



HISTÓRIA

2ª Etapa

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente as instruções que se seguem.

- 1 - Este Caderno de Prova contém **seis** questões, constituídas de um ou mais itens, abrangendo total de **sete** páginas, numeradas de 3 a 9.
Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu Caderno está **completo**.
Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste Caderno.
- 2 - Esta prova vale **100** pontos, assim distribuídos:
 - Questão 01: **14** pontos.
 - Questão 02: **22** pontos.
 - Questões 03, 04, 05 e 06: **16** pontos cada uma.
- 3 - **NÃO escreva seu nome nem assine nas folhas deste Caderno de Prova.**
- 4 - Leia cuidadosamente cada questão proposta e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes.
Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.
NÃO há, porém, obrigatoriedade de preenchimento **total** desses espaços.
- 5 - Não escreva nos espaços reservados à correção.
- 6 - **Ao terminar a prova**, chame a atenção do Aplicador, **levantando o braço**. Ele, então, irá até você para **recolher** seu **CADERNO DE PROVA**.

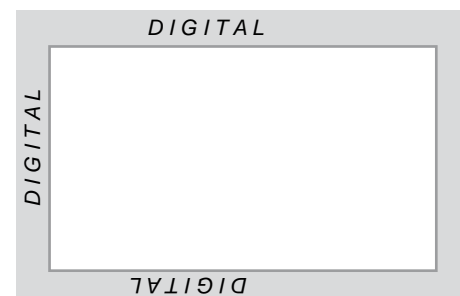
ATENÇÃO: Os Aplicadores **NÃO** estão autorizados a dar quaisquer explicações **sobre questões** de provas. **NÃO INSISTA**, pois, em pedir-lhes ajuda.

FAÇA LETRA LEGÍVEL.

Duração desta prova: TRÊS HORAS.

ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Impressão digital do
polegar direito



COLE AQUI A ETIQUETA



QUESTÃO 01

Observe esta imagem:



DEBRET, Jean-Baptiste. Os refrescos do Largo do Palácio.

A partir da observação dessa imagem e considerando outros conhecimentos sobre o assunto, **CHARACTERIZE** a escravidão urbana no Brasil.

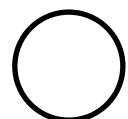
Apesar da escravidão urbana, proporcionalmente, concentrar um número de trabalhadores relativamente menor que no meio rural, a sua existência adquiria estratégica importância contemplando a demanda de diferentes necessidades do meio em questão.

Além dos serviços domésticos, os escravos urbanos geralmente dedicavam-se aos ofícios mecânicos e ao comércio ambulante, sendo este, em parte, revelado na imagem que abre a questão.

Enquanto escravos de ganho, ou seja, aqueles que geravam rendas para os seus proprietários, as mulheres escravas poderiam ser exploradas em ocupações como costureiras, engomadeiras, lavadeiras, cozinheiras, doceiras, rendeiras, amas de leite, quitandeiras além da prostituição.

Por sua vez, os homens escravos poderiam ser explorados como cocheiros, pajens, carregadores, barbeiros, ferreiros, torneiros, serralheiros, dentre outros ofícios.

No universo da escravidão urbana no Brasil, também era muito comum o aluguel de escravos para o setor da construção civil e para o serviço de carga e descarga nos portos.



QUESTÃO 02

Leia este trecho:

Os amotinados apareceram de repente, em grupos armados, com comandantes regulares: o chefe deles, seja quem for, é denominado *General Ludd*, e suas ordens são tacitamente obedecidas como se tivesse recebido sua autoridade das mãos de um Monarca.

Fragmento extraído do periódico *Leeds Mercury*, dezembro de 1811. Citado por THOMPSON, E.P. *A formação da classe operária inglesa*. III. A força dos trabalhadores. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 126.

Na Inglaterra do início do século XIX, ocorreram vários episódios, como o mencionado nesse trecho, alcunhados, pela tradição, de movimento “ludista”.

1. **IDENTIFIQUE** as ações **mais** comuns dos chamados ludistas.

A partir da atuação de pequenos grupos organizados em diferentes pontos da Inglaterra, o movimento ludita defendeu como forma de atuação a destruição dos teares mecânicos da emergente indústria têxtil inglesa como também a inundação de minas, queima de colheitas e a destruição de maquinários utilizados nas grandes propriedades rurais.

2. **EXPLIQUE** os objetivos de tais ações.

As manifestações operárias inglesas inicialmente procuraram organizar o proletariado contra as precárias condições de trabalho e o crescente índice de desemprego gerado pelo processo de mecanização nos setores fabris do país.

Nesse sentido, o movimento Ludita empenhava-se em defender a manutenção do emprego e dos salários até então garantidos aos trabalhadores mais antigos e experientes, principalmente dos setores têxteis da Inglaterra.

3. Alguns anos depois, líderes operários ingleses criaram um movimento político de grande repercussão, denominado Cartismo.

EXPLIQUE os propósitos do movimento cartista.

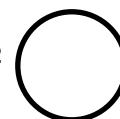
As raízes do movimento cartista, encontram-se na 'Reform Act' de 1832, que estendia o direito de voto à classe média inglesa, restringindo-o no entanto às camadas populares.

Em 1838, na luta pela defesa dos direitos políticos da classe operária, a Associação dos Trabalhadores de Londres protagonizou um importante movimento propondo reformas eleitorais e sociais a partir de uma petição redigida ao Parlamento, por William Lovett e Feargus O'Connor, cujo título era a "A Carta do Povo".

O Movimento Cartista, através dessa petição, reivindicava junto ao Parlamento a conquista de direitos políticos, como o sufrágio universal masculino; o voto secreto; a remuneração dos deputados à câmara dos comuns e a reeleição anual do Parlamento; a supressão do censo e a igualdade dos direitos eleitorais.

Através de comícios e manifestações de rua, o movimento Cartista procurou, sem sucesso, entre 1838 a 1850, pressionar o Parlamento no atendimento de suas reivindicações.

Somente a partir do final da década de 1860, com exceção da proposta de reeleição anual do Parlamento, as reivindicações pleiteadas pelo Cartismo acabariam sendo incorporadas à legislação inglesa.



QUESTÃO 03

Um dos principais aspectos do movimento modernista, na década de 1920, foi a crítica ao academicismo.

1. **EXPLIQUE** em que consistia essa crítica dos modernistas aos artistas consagrados.

O academicismo é um estilo artístico europeu que buscava manter com rigor as regras e os cânones formais das academias de arte. Com a introdução das vanguardas, o academicismo passou a ser visto como um estilo eclético conservador e pouco original. Seu forte carácter burguês voltado para o consumo de imagens padronizadas e idealizadas entra em choque com o experimentalismo da arte moderna, por isso o termo arte acadêmica torna-se pejorativo e os artistas considerados modernos se dedicam a experimentar novas formas de expressão.

2. **EXPLIQUE** a relação entre o movimento modernista e as idéias nacionalistas no Brasil, nas décadas de 1920 e de 1930.

A Primeira Fase do Modernismo (1922-1930) foi marcada pela reconstrução da cultura brasileira sobre bases nacionais: a volta às origens, através da valorização do indígena e da língua falada pelo povo; a promoção de uma revisão crítica de nosso passado histórico e de nossas tradições culturais; eliminação definitiva do nosso complexo de colonizado, apegados a valores estrangeiros. Todas essas marcas relacionaram-se com uma visão nacionalista, porém crítica, da realidade brasileira. Este nacionalismo, entretanto, foi empregado de duas formas distintas: a crítica, alinhada à esquerda política através da denúncia da realidade, e a ufanista, exagerada e de extrema direita.

QUESTÃO 04

Leia este texto:

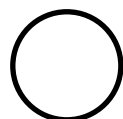
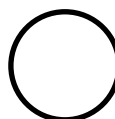
Que enigma era esse? Que se passava na cabeça de Getúlio em meio ao êxtase popular jamais visto que sua presença provocava? Provavelmente seria algo relativo àquela escala colossal mesmo de comoção pública. Algo que nem sua figura pessoal, nem a reputação de possíveis realizações administrativas que ele tivesse feito, nem a força organizadora de algum partido político poderoso de oposição que nem existia poderiam justificar ou sequer explicar. O que se passava ali ia justamente além de quaisquer explicações e sugeria que explicações talvez não fossem necessárias. Não era Getúlio quem mobilizava aquelas multidões, eram as projeções delas sobre a sua pessoa que galvanizavam a cena pública, transformando a política numa ritualização das fantasias e do entusiasmo coletivo.

SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu extático na Metrópole*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 306.

Considerando as informações desse texto, **IDENTIFIQUE** e **ANALISE duas** características do Populismo no Brasil.

O candidato deveria escolher entre as seguintes características:

- * Comportamento carismático do líder
- * Contato direto entre as massas urbanas (trabalhadores) e o líder
- * Estabelecimento de um vínculo emocional (e não racional) com o povo
- * Linguagem simples e popular
- * Discurso nacionalista e ufanista
- * Amplo uso da propaganda pessoal e manipulação da mídia
- * Autoritarismo
- * Desrespeito a partidos políticos e instituições democráticas
- * Manipulação das diferenças sociais, pobreza e miséria
- * Ampliação das funções políticas do Executivo
- * Controle dos meios de comunicação (censura)
- * Subordinação dos movimentos sindicais.



QUESTÃO 05

No início do século XX, a expressão **fundamentalismo** foi cunhada, no mundo ocidental, para designar a tendência de alguns grupos cristãos a recusar aspectos do mundo moderno – como o racionalismo e o liberalismo –, em nome de um retorno às Escrituras Sagradas.

Posteriormente, em fins do mesmo século, o termo começou a ser usado em outros contextos e situações e ganhou notoriedade com o advento do Fundamentalismo Islâmico, que se caracteriza pelo mesmo impulso de retornar aos fundamentos da religião.

Alguns grupos terroristas encontram inspiração em tal movimento religioso, mas é um equívoco confundir terrorismo com fundamentalismo.

1. CITE duas razões para a emergência do Fundamentalismo Islâmico.

Razão 1

Tentativa de preservar a identidade oriental islâmica frente à Globalização.

Razão 2

Persistência de elevado índice de desigualdade social.

2. ANALISE uma dessas razões.

Razão 1: o processo de globalização intensificado nos anos 90 é percebida por parcela expressiva do oriente árabe muçulmano como uma manifestação típica do ocidente capitalista, moderno e cristão. A globalização seria mais uma forma de afirmar a hegemonia econômica, política e cultural ocidental, ameaçando a identidade islâmica ao tentar disseminar novos valores quanto ao papel do homem e da mulher na família e sociedade, próprios da experiência ocidental da emancipação da mulher e de superação do patriarcalismo, novos hábitos típicos da sociedade de consumo e ao tentar impor padrões políticos ocidentais, como a Democracia Representativa, expressão do racionalismo e liberalismo ocidental. Assim, o Fundamentalismo Islâmico aparece como uma forma de resistência da comunidade árabe muçulmana, lideranças no mundo islâmico apelam à tradição religiosa como meio de manter e fortalecer o vínculo social e a coesão política frente ao ocidente ameaçador.

Razão 2: Muitos países africanos e asiáticos apresentam uma desigualdade social significativa como Egito, Argélia, Irã, Síria, Índia e Indonésia. A pobreza, a fome, a falta de condições básicas de saúde e saneamento, o analfabetismo caracterizam a vida de milhões de pessoas nessas regiões. A intensa imigração para a Europa e EUA da população desses países, principalmente das ex-colônias africanas e asiáticas, os quais em sua maioria vivem nas periferias dos grandes centros urbanos em condição de desigualdade e discriminação instaura a tensão também no chamado primeiro mundo. Essa massa da população marginalizada percebeu o fundamentalismo islâmico como forma de preservar uma identidade cultural e uma coesão social e política que os capacitassem a atuar frente a governos seculares que foram percebidos como incompetentes ou indiferentes as péssimas condições em que vivem ou de confrontarem ambientes sociais e políticos considerados hostis, à medida que estigmatizaram o muçulmano como terrorista. Frases como o “islã é a solução” ou “Alá é a resposta” demonstram o apego dessa população carente ao fundamentalismo como solução política para sua mazelas sociais. Situação semelhante se percebe também no fundamentalismo cristão.

QUESTÃO 06

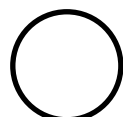
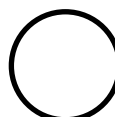
Em meados de 2008, evidenciou-se, sobretudo nos Estados Unidos, uma crise econômica de graves proporções, que, rapidamente, atingiu diversos setores, obrigando o Governo americano a tomar providências para conter sua expansão.

1. **IDENTIFIQUE** e **ANALISE** a **principal** medida adotada pelo Governo americano para tentar controlar essa crise.

O governo dos EUA lançou um pacote de medidas que buscava aumentar a liquidez de crédito no mercado e evitar uma crise sistêmica do modelo econômico. Esse pacote garantiu o funcionamento dos bancos e das empresas consideradas estratégicas para o modelo econômico dos EUA, como o setor automobilístico e empresas de seguro. A opção fundamental presente se orientou pela ação intervencionista do Estado visando reduzir os impactos da crise.

2. **IDENTIFIQUE** e **EXPLIQUE** qual foi o impacto da crise econômica mundial no Brasil.

A crise afetou o crescimento da economia brasileira no ano de 2009. Alguns setores sentiram a crise de maneira mais direta, como a bolsa de valores, que apresentou substancial queda dos ativos nos últimos meses de 2008, além das empresas exportadoras de commodities, que sentiram a redução das exportações brasileiras. Esse cenário exigiu medidas de aquecimento da economia por parte do governo, como a liberação de linhas de crédito para pequenos bancos, queda da taxa de juros e redução de impostos para alguns setores da economia considerados estratégicos.



EM BRANCO

EM BRANCO

Vestibular UFMG 2010 no ritmo das suas ideias

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2010 UFMG**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela Copeve/UFMG.